

Palavra Pastoral

A ESPOSA ESPIRITUAL

Pr. David Cloud

Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. – I Timóteo 3:11

As mesmas qualificações são dadas para as esposas dos pastores e dos diáconos. A esposa do homem é uma parte muito importante de sua vida e ministério, e sua condição espiritual irá afetar significativamente o homem e sua obra. Esposas não espirituais, de pastores ou diáconos, podem poluir a condição espiritual de toda a congregação. Considere as quatro palavras que Paulo usa para descrever a esposa do pastor qualificado e a esposa do diácono:

AS ESPOSAS SEJAM HONESTAS.

“Ele fala da combinação de gravidade e dignidade que convida a reverência dos outros” (W. E. Vine). A esposa do diácono deve ser o tipo de mulher cristã que vive sua vida com uma seriedade de propósito divino. Sua vida é o tipo que faz com que os outros a respeitem espiritualmente e moralmente. Isso não significa, é claro, que ela não tem senso de humor. Ele está se referindo a uma forma mentalidade séria, digna, maneira honesta de vida, não uma personalidade deprimida. Mulheres cheias do Espírito Santo têm muitos tipos de personalidades, mas uma coisa que todas elas têm em comum é a dignidade espiritual que faz com que os outros as olhem com respeito. A “gravidade” espiritual da esposa do pastor qualificado e da esposa do diácono faz com que outras mulheres aceitem o seu ensino (Tito 2:2-4) e busquem seu conselho. É muito importante para a saúde espiritual da congregação que mulheres como esta estejam por trás dos pastores e diáconos.

A ESPOSA NÃO DEVE SER UMA MALDIZENTE (caluniadora, fofoqueira, difamadora).

A palavra grega usada para “maldizente” (caluniadora, fofoqueira) como é traduzida em I Timóteo 3:11 é usada em outros lugares para o Diabo (διαβολος diabolos, maldizente - usar a língua como o diabo, acusando, caluniando, fofocando).

A palavra significa “acusador”. Em Apocalipse 12:10, o Diabo é chamado de “o acusador de nossos irmãos”.

Ele gosta de dizer coisas más sobre as pessoas com um objetivo malicioso de feri-las. Maldizer (na King James traduzida por slander, que é difamar) refere-se a fofocar, caluniar e a outros conversas dolorosas, especialmente aquela pessoa que é mentirosa e de espírito egoísta. Por favor, note que não é fofoca que as esposas de pastores e diáconos discutam o bem-estar espiritual das pessoas de uma maneira sincera de forma que ajuda possa ser dada a elas e assim outras pessoas possam ser protegidas contra possíveis danos. Fofocar e difamar envolve o engano, inverdade, e uma atitude prejudicial e proposital. Falar “a verdade em amor” não é fofoca (Ef. 4:15). Repreender ou reprovar as pessoas não é a fofoca (Rm. 15:14; Ef 5:11). Discutir e relatar problemas morais e espirituais não é fofoca (I Coríntios 1:11; 5:1). Todos estes são aspectos legítimos de uma vida e ministério espiritual. A calúnia, no entanto, é proibida. A esposa do diácono deve ser uma mulher que é especialmente cuidadosa com sua conversa e atitude para com as pessoas. Caso contrário, ela pode facilmente ferir sua igreja e arruinar o ministério de seu marido *com a sua língua*.

A ESPOSA DEVE SER SÓBRIA.

Ser “sóbria”, neste contexto, significa estar no controle da própria vida e mente com o objetivo de agradar a Deus e atender à Sua Vontade. Refere-se a alguém que não é controlado por más influências, como a pessoa embriagada é controlada pelo álcool. Isso também inclui muitas outras coisas ou qualquer outra influência que conduzirá a mente de alguém para longe da comunhão consciente com Cristo e das coisas de um Deus santo. A Palavra de Deus exige que a esposa de um diácono deve estar em controle de si mesma; ser sóbria.

A ESPOSA DEVE SER FIEL EM TUDO.

Em uma palavra, este é o padrão de Deus para a esposa de um oficial da igreja. Ela precisa ser uma mulher Cristã fiel em todos os aspectos da sua vida, em seu lar, em seu ministério na igreja, diante dos perdidos.

CLOUD, David. A IGREJA NEO TESTAMENTÁRIA - Série de Estudos da Way of Life Literature.

AS PERTURBADORAS DECLARAÇÕES DE FÉ DE JOHN HUSS
Nestes tempos trabalhosos de profunda perplexidade, incertezas (II Tm 3.1 e Lc 21.25-26) e acelerada apostasia (I Tm 4.1-2); torna-se encorajador o testemunho destemido dos heróis da fé. Considerados indignos, marcaram de forma indelével a história do Cristianismo bíblico.

Olhemos agora para a vida de mais um herói do passado e tiremos lições encorajadoras. John Huss viveu num período de decadência moral e espiritual da igreja. A preocupação dos sacerdotes era apenas a de honrar o papa. Tal como naquele tempo, hoje muitos honram cegamente seus líderes e pisam nas Escrituras.

Diante dessa situação teve a audácia de dizer: "Eu humildemente confio e me apego às Santas Escrituras, desejando guardar, crer e asseverar tudo o que ela contém, enquanto houver fôlego em mim." Confiança; obediência prática e proclamação; são ações que todos nós precisamos evidenciar. Foi o desafio de ontem, é o desafio de hoje.

O Santo Livro transformou sua visão de mundo e só ele pode mudar nossa sociedade das tolas seitas e transformar uma mente tola em sábia: "A lei do SENHOR...dá sabedoria aos simplices." Uma vida transformada atinge outras; suas pregações mudaram a vida dos que se congregavam na Capela de Belém em Praga; seu trabalho influenciou Lutero.

Sobre essa transformação afirmou Huss: "Quando eu era jovem, na idade e na razão, eu também pertenci à tola seita [do Catolicismo Romano]. Mas, quando o Senhor me deu o conhecimento da Escritura, descartei esse tipo de estupidez da minha mente tola." Tal declaração lembra a primeira carta do apóstolo Pedro: "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." Nosso inimigo espiritual sabe do poder transformador

do texto sagrado (Hb 4.12 e Is 55.11) e por isso empenha-se em obstruir o entendimento das pessoas: "Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus." (II Co 4.3-4).

Assim sendo, podemos dizer que tudo o que Huss fez foi por conta do seu relacionamento com o Deus revelado nas Escrituras. Sem elas estaria perdido e nem a sua vida e nem a de seus ouvintes sofreria qualquer mudança.

Que o Senhor nos dê a mesma ousadia e tenacidade para confrontar e resistir bíblicamente (II Co 10.4-6) aos falsos mestres de hoje como Huss as teve: "Se as declarações papais concordarem com a lei de Cristo, elas devem ser obedecidas. Se discordarem, então os discípulos de Cristo devem permanecer leal e corajosamente com Cristo, contra toda e qualquer bula papal, e, se necessário, suportar maldição e morte. Quando o papa usa seu poder de uma forma não bíblica, não é pecado resisti-lo, é uma ordem." Nunca foi e nunca será pecado fazer resistência aos falsos líderes espirituais.

"Acautelai-vos, que ninguém vos engane." (Mt 24.4b);

"Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem tampouco o saudeis." (II Jo 10; cf. Rm 16.17-18; Fp 1.27-28; Tt 3.10-11; Jd 3).

No verão de 1415 foi executado na fogueira. Todavia, o testemunho poderoso de uma vida transformada por Cristo nunca se interrompe nem mesmo com a morte. Ainda fala!

"A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrece-se." (Pv 10.7)

As citações de Huss, foram extraídas do livro: *Escravo: a verdade escondida sobre nossa identidade em Cristo*. De John MacArthur, Editora Fiel, pp. 65-73, 2012.

De olho na mídia



FÚRIA CRISTÃ - O ator Shia LaBeouf afirmou recentemente que se converteu ao Evangelho, mas o anúncio de sua profissão de fé causou grande polêmica devido à escolha de palavras do artista.

Conhecido por seu papel nos três primeiros filmes da franquia Transformers, Shia é atualmente um dos atores mais bem pagos de Hollywood, e seus filmes costumam dar grande retorno de bilheteria aos estúdios.

Recentemente, Shia atuou ao lado de Brad Pitt nas filmagens de "Fúria" – longa metragem que narra a angústia vivida por um batalhão durante a Segunda Guerra Mundial – e seu personagem é um soldado cristão chamado Boyd "Bible" Swant.

"Encontrei Deus nas filmagens de 'Fúria'. Transformei-me num homem cristão, e não de brincadeira, mas de um modo muito real. Podia ter me limitado a fazer as orações do script, mas acabou por ser algo muito real que me salvou", declarou Shia LaBeouf.

A polêmica surgiu porque os termos usados na frase "não de brincadeira" foram alguns

palavrões. Na cultura norte-americana, a linguagem chula que insere palavrões no meio de qualquer frase tem se tornado predominante.

Alheio às críticas pelo linguajar popular, Shia afirmou que contou com a ajuda de Brad Pitt no processo, pois o colega cresceu num lar cristão, e também do diretor David Ayers, que também é seguidor do Evangelho. Atualmente, Pitt já não se declara cristão, mas mesmo assim não se recusou a falar sobre a fé com Shia.

"Mas essas duas posições diametralmente opostas de ambos me levaram ao mesmo lugar, e eu realmente olhei para os dois homens [que eles são]. Foi bom ter conversas com Brad sobre a família, e o que ele faz para superar os desafios", concluiu.

Antes de anunciar sua conversão, o ator havia se submetido a tratamento contra o alcoolismo. No ápice do que descreveu como "crise existencial", Shia se envolveu numa confusão em uma boate e foi detido pela Polícia para prestar esclarecimentos.

FALSO PROFETA? - Se depender do "apóstolo" Valdemiro Santiago, a grave crise hídrica que afeta o estado de São Paulo por

conta da falta de chuvas está perto de terminar.

Durante um culto na nova sede da Igreja Mundial do Poder de Deus, o "apóstolo" disse que ainda em outubro as represas estarão em sua condição normal.

"Quem aí sabe que o estado de São Paulo está desesperado por chuva? Então eu vou profetizar: governador vai chover abundantemente nesse mês e as represas vão encher. Grava isso e cobra de mim. Esse país tem que saber que há profeta aqui", disse o líder da Mundial.

As represas que formam o Sistema Cantareira, responsável pela maior parte do abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, estão no nível mais baixo já registrado nos últimos 70 anos, com menos de 4% da capacidade operacional. Especialistas afirmam que serão necessários pelo menos dois anos de chuvas regulares para que as represas voltem à sua condição normal.

"Vai chover até cachorro beber água em pé. Grava isso." disse o "apóstolo".



01 Débora Valle	13 Mª Eduarda Nascimento
01 Maurício Fortunato	14 Carlos Santos
01 Sérgio Deleposti	14 Maria de Lima
02 Márcia Nascimento	19 Christiani Monteiro
02 Marco Melo	20 Abigail Muniz
04 Paulo Brito	24 Breno Muniz
04 Isaías Oliveira	25 Marcelo Oliveira
05 Rosana Cruz	26 Sirena Moura
05 Samuel Carvalho	27 Jorge Luís Jr.
06 Diamantina Figueiredo	27 Janise Nascimento
06 Felipe Ramos	28 Renata Cardoso
07 Jorgete Crispin	
07 Lúcia Queiroz	BODAS
07 Maxwell Agostinho	18 Daniela & Bruno
09 Carla Mannarino	23 Kátia & Pr. Paulo
10 Kátia do Carmo	

Exercícios bíblicos



O Poder Do Perdão

Pr. José Sérgio Ackel

Muitos buscam um poder em coisas grandiosas e maravilhosas para sentirem-se realizados e satisfeitos, quando na verdade estes anseios da alma encontram poder em uma coisa simples e humilde que se chama **perdão**.

Tanto o perdão recebido como o concedido, graciosamente, tem o poder de:

1- Lavar a alma – Como foi o desejo do rei Davi, quando disse: “**Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado**” (Salmo 51:2); “**lava-me e ficarei mais alvo que a neve**” (Salmo 51:7b) – Este era o poder de Deus, desejado por ele, que o SENHOR o perdoasse. O perdão que você dá ou recebe lava a alma, deixa-a limpa e imaculada.

2- Alegar a oração – O perdão recebido, e também o dado graciosamente, tem o poder de trazer alegria ao coração, que estava oprimido pela culpa. “**Restitui-me a alegria da tua salvação**” (Salmo 51:2)

3- Traz um novo propósito para a vida – Enquanto afligido pela culpa e falta de perdão, a vida parece sem sentido. Mas, com o perdão recebido ou dado, temos alento e força para um novo propósito na vida – “**Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti**” (Salmo 51:13)

4- Reconciliar com Deus – Quando o perdão não é concedido, negado pela dureza de nosso coração, nos encontramos em pecado e afastados de Deus. Mas, recebido ou concedido graciosamente, somos reconciliados com Deus. “**Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas transgressões.**” (Salmo 51:9)

Livros recomendados do mês

A figueira murcha - C. H. Spurgeon - Editora PES - Neste sermão, o famoso pregador faz uma análise incisiva e judiciosa da condição daqueles que professam ser cristãos, mas que realmente não o são. Enganam-se todos quantos pensam que basta produzir apenas a “folhagem” do cristianismo, sem contudo evidenciarem uma vida santa.

Respostas

1 - Jesus Cristo “Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.” (Marcos 1:17 RA)
2 - O grito de Jesus: “A hora na qual clamou Jesus em alta voz: Eloi, Eloi, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Marcos 15:34)

EBD - Adultos

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

Se deseje se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Maurício.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

E B D

Jovens & Adolescentes

As Escolas Bíblicas Especiais para Jovens reúnem-se aos domingos a partir das 9:30 h e para adolescentes às 10:30 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Nas suas respectivas salas.

- 1 - Quem foi o primeiro a usar a expressão “pescadores de homens”?
- 2 - Qual foi o segundo sinal que anunciou a morte de Jesus Cristo na Cruz?

Respostas
no rodapé
da página

Reflexões

5- Restaurar a comunhão com o próximo – Talvez o próximo mais próximo, que são o marido, esposa e filhos – Só o perdão tem esse poder de restaurar o amor perdido, enfraquecido e esquecido de outrora.

6- Eliminar o ódio do espírito – A falta de dar ou receber o perdão, graciosamente, faz com que o espírito se torne cada vez mais impuro e enfermeiro pela dureza de coração. Quando o perdão é dado e recebido, um novo poder surge; “**Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável**” (Salmo 51:10)

7- Trazer às bênçãos de Deus para a família – Após toda a obra que o perdão dado e recebido, opera em nossa vida, temos certeza que nossas orações serão ouvidas por Deus. Bênçãos serão maravilhosamente concedidas e derramadas na família. Suas mãos estão estendidas, e seu ouvid atento às nossas petições. Tornamo-nos agradáveis a Ele: “**Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito não o desprezará, ó Deus.**” (Salmo 51:17)

Quão maravilhoso é esse poder, que desfrutamos que só o perdão dado e recebido graciosamente, pode realizar. Não se demore, e jamais negue o perdão a alguém, ou peça-o em seu favor, diante de Deus, pelo mérito da morte de Cristo na cruz, realizada com o único propósito de poder receber o perdão de DEUS.

“A CRUZ É O PREÇO DO MEU PERDÃO” (anônimo)

Seja feliz perdoe e seja perdoado graciosamente, em Cristo Jesus. (João 3:16)

Frase do mês

Ao formar a mulher, Deus não retirou uma parte da cabeça do homem para fosse superiora; nem de seus pés, para que fosse desprezada por ele; mas de perto do seu coração, para que pudesse amá-la e cuidar dela

D. L. MOODY

Domingo

09h30 EBD Jovens (3º andar)
09h30 EBD Adultos (Templo)
10h30 Culto
12h Almoço na Cantina Missionária
19h Culto

Terça

19h Ensaio do Coral Expressão de Louvor

Quarta

19h30 Culto

Sexta

19h30 Culto de Oração

BRADESCO AG 279-8 CC 125.005-1

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéa Vilela atende por agendamento. 3890-3867

Artigo do Mês

OS PADRÕES DE DEUS PARA OS PASTORES

Pr David Cloud

- (1) Ele deve ser um homem (I Tim. 2:12; 3:1).
 - (2) Ele deve ter um chamado divino (I Tim. 3:1).
 - (3) Ele deve ser provado (I Tim. 3:10).
 - (4) Ele deve ser irrepreensível nas áreas listadas em I Tim. 3:2-5 e Tito 1:6-8 – em seu relacionamento com sua esposa (I Tim 3:2), no relacionamento com os seus filhos (I Tim. 3:4; Tito 1:6), em sua vida pessoal (I Tim 3:2-3; Tito 1:8).
 - (5) Ele deve ser capaz de ensinar (I Tim. 3:2).
 - (6) Ele deve apegar-se à doutrina apostólica (Tito 1:9).
 - (7) Ele deve ser capaz de lidar com os falsos ensinamentos (Tito 1:9-11).
 - (8) Ele não deve ser um neófito (I Tim. 3:6).
 - (9) Ele deve ter uma boa reputação na comunidade (I Tim. 3:7).
 - (10) A esposa deve ser espiritual (I Tim. 3:11).
- A Responsabilidade das Igrejas Para com Seus Pastores
- (1) Respeitá-los e amá-los (I Tess. 5:12-13).
 - (2) Obedecer a seus ensinamentos (Ef. 4:11-12).
 - (3) Seguir os seus exemplos (Heb. 13:7; I Ped. 5:1-3).
 - (4) Submeter-se à sua supervisão (Heb. 13:17). Embora seja importante que os membros da igreja submetam-se à autoridade dada por Deus ao pastor, também devemos ressaltar que a autoridade do pastor vem somente da Bíblia. Se um líder de igreja tenta dar instruções contrárias à Palavra de Deus, ele não deve ser obedecido. Se ele tentar corrigir alguém, mas não tem base bíblica para o seu julgamento, suas advertências não têm peso verdadeiro diante de Deus. Os líderes cristãos existem para liderar e corrigir de acordo com a Bíblia, não de acordo com seu próprio pensamento falível. Cada cristão tem a responsabilidade de "provar todas as coisas" e de "examinar as Escrituras diariamente se essas coisas são assim" (Atos 17:10 e 11; I Tess. 5:21), e não cegamente seguir a um homem.
 - (5) Orar por eles (Heb. 13:18,19; Ef. 6:18,19; Col. 4:2,3; II Tes. 3:1,2)
 - (6) Suprir suas necessidades físicas (I Tim. 5:17,18). "Uma igreja que é mesquinha e avara com o seu pastor viola as Escrituras. Raramente tal igreja manifestará poder e progresso espiritual. Os princípios revelados em II Cor. 9:6-10 são dignas de considera-

DOMINGO 02 08H CONSAGRAÇÃO DOS MINISTÉRIOS

17 H REUNIÃO M.M.C.

CEIA DO SENHOR NOS DOIS CULTOS

QUARTA 05 19H30 CEIA DO SENHOR

DOMINGO 09 10H FORMATURA CURSO ONE

17H REUNIÃO DA GERAÇÃO VIDA

DOMINGO 16 17H REUNIÃO DO EVANGELISMO

SÁBADO 22 18H30 CULTO JOVEM

DOMINGO 16 17H REUNIÃO DO EVANGELISMO

DOMINGO 30 17H REUNIÃO DESPERTA DÉBORA

CANTINA MISSIONÁRIA

Ajude a Cantina doando alimentos.

ção". (Paul Jackson, A Doutrina e Administração da Igreja)

(O texto a seguir, em azul, não faz parte do livro de Cloud. Foi acrescentada pelo tradutor, por achar pertinente).

O Dr Paul R. Jackson, em seu livro *A Doutrina da Igreja Local* publicado pela Imprensa Batista Regular, adverte:

"A responsabilidade da igreja local para com o pastor inclui sustento financeiro adequado que o possibilite a viver, pelo menos, como a sua congregação. É bom lembrar que ele tem mais despesas de transporte, vestuário, hospitalidade e outras coisas do que a maior parte dos membros imaginam. (Veja I Tim. 5:17 e 18; Gálatas 6:6; I Cor. 9:1-14, especialmente o versículo 14).

Devemos também obedecer à sua liderança piedosa (Hebreus 13:17) e orar por ele (I Tess. 5:12, 13). O respeito e a estima mencionados nestes versículos podem muito bem incluir algumas palavras de encorajamento de vez em quando (ele recebe bastante críticas para mantê-lo humilde). É necessário ter-se consideração pelo seu tempo. Um pastor deleita-se em ajudar e ter comunhão com o seu povo, mas é bom lembrar que ele tem muitas responsabilidades e que não devemos desperdiçar o seu tempo.

Temos de defender o pastor dos mexericos (I Tim. 5:19), sabendo que Satanás muito se alegraria em arruinar o testemunho de Cristo com mentiras. Um pastor, entretanto, não é imune ao pecado e, se ele é culpado, deve ser repreendido. (v. 20) Estas responsabilidades para com os servos de DEUS, sejam pastores, evangelistas ou [missionários], não terminam quando o mesmo tira férias, adoece ou chega à idade avançada. Muita oração e consideração de tais necessidades financeiras ou outras, resultarão em maiores bênçãos para a igreja."

(JACKSON, Dr Paul R. A DOCTRINA DA IGREJA LOCAL, páginas 30 e 31. IBR. SP.)

CLOUD, David. *A IGREJA NEO TESTAMENTÁRIA - Série de Estudos da Way of Life Literature.*